



Novas variedades garantem o futuro da cana-de-açúcar

O avanço da canavicultura brasileira sempre esteve diretamente ligado à inovação. Ao longo das últimas décadas, o melhoramento genético transformou a produtividade dos canaviais, aumentou a resistência das plantas a doenças e permitiu que a cultura se adaptasse a diferentes condições de solo, clima e manejo. Esse trabalho continua sendo um dos principais pilares da competitividade do setor sucroenergético.

Foi dentro desse contexto que, durante o 41º Simpósio da Agroindústria da Cana-de-Açúcar de Alagoas, realizado entre os dias 7 e 10 de julho, em Maceió, a Rede Interuniversitária para o Desenvolvimento do Setor Sucroenergético (Ridesa) promoveu a liberação regional de 19 novas variedades RB de cana-de-açúcar, três delas desenvolvidas pelo Programa de Melhoramento Genético da Cana-de-Açúcar (PMGCA) da Universidade Federal de Alagoas (Ufal).

Para o presidente do Sindicato da Indústria do Açúcar e do Etanol no Estado de Alagoas (Sindaçúcar-AL), Pedro Robério Nogueira, a chegada de novos cultivares representa mais um passo em um trabalho permanente de inovação desenvolvido pelo setor em parceria com a universidade.

"As novas variedades são resultado de um esforço contínuo de pesquisa e desenvolvimento. As usinas participam desse processo ao lado da universidade porque sabem que o aumento da produtividade no campo depende, cada vez mais, de materiais genéticos mais adaptados às condições de cada região", destaca.

Pesquisa e setor produtivo caminham juntos

O desenvolvimento das variedades RB é um dos maiores exemplos de integração entre pesquisa pública e iniciativa privada no agronegócio brasileiro. Em Alagoas,

esse trabalho é coordenado pelo PMGCA da Ufal, vinculado ao Campus de Engenharias e Ciências Agrárias (Ceca), em parceria com empresas do setor sucroenergético.

Atualmente, mais de 90% da área cultivada com cana-de-açúcar em Alagoas utiliza variedades RB, enquanto, no Brasil, elas ocupam cerca de 56% dos canaviais. Desde 1990, a Ridesa desenvolveu 115 novas cultivares, que, somadas às variedades originadas no antigo Planalsucar, totalizam 134 variedades RB em 55 anos de pesquisa.

Segundo Pedro Robério, esse trabalho somente é possível graças à parceria construída entre universidades, pesquisadores, fundações de apoio e empresas do setor.

"A pesquisa precisa estar conectada com a realidade do campo. As usinas participam da validação desses materiais, permitindo que as variedades cheguem ao produtor já adaptadas às condições de cultivo da nossa região."

Mais produtividade e competitividade

As novas variedades foram desenvolvidas para atender às necessidades da agroindústria moderna. Entre as principais características estão maior produtividade agrícola, elevado teor de açúcar, resistência a doenças, maior longevidade dos canaviais, melhor desempenho industrial e adaptação a diferentes ambientes de produção.

No caso de Alagoas, três variedades desenvolvidas pela Ufal ganharam destaque durante a liberação regional: a RB0764, indicada para áreas irrigadas e de sequeiro, com alta produtividade e resistência às ferrugens; a RB07814, que reúne precocidade, alto teor de açúcar e excelente desempenho industrial; e a RB991532, reconhecida pela alta produtividade, longevidade e excelente sanidade vegetal.

Para Pedro Robério, o lançamento de novos materiais genéticos demonstra que o investimento em pesquisa é permanente e continuará sendo decisivo para manter a competitividade da agroindústria canaveira.

"A cada nova variedade disponibilizada ao setor ampliamos as possibilidades de ganho de produtividade, redução de custos e sustentabilidade da produção. Esse é um trabalho contínuo, construído ao longo de décadas, que tem colocado Alagoas e a Ufal entre as principais referências nacionais em melhoramento genético da cana-de-açúcar."

Mais do que lançar novas variedades, a parceria entre o setor produtivo e a universidade fortalece uma estratégia de longo prazo. É a ciência aplicada ao campo, transformando conhecimento em produtividade, competitividade e desenvolvimento para uma das cadeias produtivas mais importantes da economia brasileira.



ACOMPANHAMENTO DA PRODUÇÃO

COMPARATIVO DE SAFRAS - 2024/25 X 2025/26

Safra	Posição Acum. em	Cana Moída (t)	Açúcar total (m³)	Alcool total (t)	Recuperação Industrial (Kg ART/Ton Cana)
2024/25	30/ABR/25	17.495.056	1.612.744	405.617	139,10
2025/26	30/ABR/26	17.793.767	1.418.250	483.250	133,14
Variação	%	1,71%	-12,06%	19,15%	-4,28%

Var. % = safra 25/26 sobre 24/25

CONSECANA-AL

Preço da Cana-de-Açúcar*

Mês: Julho - 2026

SAFRA: 2025/2026

PREÇO MÉDIO - R\$/Kg ATR		
	Bruto	Líquido
Média Mês	1.2925	1.2731
Média Acumulada	1.1989	1.1809

* O preço da tonelada de cana depende da quantidade de ATR obtida. ATR = Açúcar Total Recuperável



Sindaçúcar-AL
O açúcar e o álcool desenvolvendo Alagoas

Av. Dr. Antônio Gomes de Barros, 625 - Sala 518 - Jatiúca, Maceió/AL
Edf.: The Square Park Office - CEP: 57036-001 - www.sindicucar-al.com.br